

ICMBio

Edição 606 – Ano 13 – 17 de setembro de 2021

em foco

Brigadas em ação por todo o Brasil

Serra da Capivara recebe o maior rally das Américas

ICMBio nas escolas

Brigadas em ação por todo o Brasil

Com o início da estiagem, período mais seco do País, que vai de meados de julho e termina entre outubro e novembro, aumentam os riscos de incêndios sobre a vegetação em todos os biomas. É também a época que marca o final do período de prevenção nas unidades de conservação e começa outro – a dos combates. Dezenas de brigadistas e servidores especializados em combate ao fogo estão em ação neste exato momento protegendo as unidades de conservação.

Segundo o Programa Queimadas, mantido pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), Amazônia e Cerrado lideram o número de focos ativos nos meses de agosto e setembro. Além deles, o Pantanal é outro bioma que está sofrendo com os incêndios nestas últimas semanas: entre julho e agosto, o número de focos triplicou.

No Pantanal, as operações estão focadas na Rodovia MT-060, conhecida popularmente como Transpantaneira. A via liga a cidade de Poconé até Porto Jofre, da divisa com o Mato Grosso do Sul. Assim como no ano passado, a Transpantaneira também está sendo atingida por incêndios que possuem origens diversas, inclusive de raios que atingiram o local. Por lá, o fogo ameaça as pontes de madeira da própria estrada e propriedades rurais (como fazendas e pousadas) e estruturas físicas da antiga base do Ibama (que fica no km 120). Além da Transpantaneira, o fogo ameaça também o Parque Estadual Encontro das Águas, mundialmente famoso por possuir uma alta densidade de onças-pintadas.

No Pantanal, o ICMBio dispõe de 37 brigadistas, incluindo da Brigada de Pronto Emprego Wellington Peres, além de cinco servidores no comando do incidente; e mobilização de dois aviões *air tractor*. Neste evento, pela primeira vez foi empregado o Caminhão Auto Bomba Tanque Florestal, customizado especialmente para atender às necessidades do ICMBio em incêndios florestais.

A exemplo de 2020, neste evento estão reunidas todas as forças locais como o Sindicato Rural de Poconé, o Sesc Pantanal e donos de pousadas e hotéis da região; entidades do poder público como o Corpo de Bombeiros Militares, a Defesa Civil e a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso; parceiros da sociedade civil organizada como o SOS Pantanal e EcoTropica e empresas como a Eletronorte e a Coca-Cola. O resgate de fauna está a cargo de instituições como o Ibama e o GAD.

MATA DO MAMÃO

O Parque Nacional do Araguaia é o último parque a encerrar as atividades de prevenção por ter condições muito curtas, o que às vezes faz com que o período de combate seja bem próximo das finalizações da prevenção.

Ainda em meados de agosto, o Parque chegou a mobilizar mais de uma centena de brigadistas (do ICMBio e do Ibama/Prevfogo) para combater incêndios que ameaçam a unidade, mais especificamente na Mata do Mamão, um maciço florestal dentro do Parque e bastante sensível ao fogo.

De acordo com o chefe do Parque, Lino Rocha, atualmente cerca de 150 brigadistas estão no inte-

rior da Ilha, fora a equipe do Posto de Controle no município próximo de Lagoa das Confusões.

INCÊNDIOS CONTROLADOS EM UCS DO MATO GROSSO

O estado do Mato Grosso reuniu quatro fatores elementais para a propagação de incêndios florestais: ventos acima dos 30km/h, temperaturas altas (acima dos 30 °C), umidade baixa (beirando os 10%) e mais de dois meses sem um pingão d'água. Ainda em agosto, duas frentes, em momentos distintos, chegaram a ameaçar o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, próximo à capital Cuiabá.

A ação mobilizou mais de 40 pessoas, entre servidores e brigadistas. O primeiro foco começou a ser combatido no dia 18 de agosto quando brigadistas avistaram colunas de fumaça vindo em direção ao Parque; alguns focos atingiram a unidade no dia 21, mas foram debelados e não causaram maiores prejuízos. Dois aviões do tipo *air tractor* foram acionados para apoiar o combate, na ocasião.

Já no município de Porto Estrela, também no Mato Grosso, um fogo oriundo de um desmate ilegal começava a 20km da Estação Ecológica da Serra das Araras. O combate, iniciado no dia 20 de agosto,

Fogo na Flona de Brasília foi causado intencionalmente



Caminhão customizado para o combate ao fogo foi utilizado na Transpantaneira

Ascom Sesc Pantanal



mobilizaria entre 10-15 brigadistas do ICMBio e do Ibama/Prevfogo. Por lá, a estratégia utilizada foi a de queimas de linhas de expansão, aproveitando o trabalho já feito poucos meses atrás na fase da prevenção, e técnicas de contrafogo, já que os locais são de difícil acesso.

Nestas duas unidades, conforme observado pelos gerentes de fogo, as ações de prevenção foram imprescindíveis para evitar o avanço das chamas sob as áreas protegidas, reforçando o papel das queimas prescritas, da confecção de aceiros e de outras técnicas adotadas pelo Manejo Integrado do Fogo.

FOGO PROPOSITAL EM BRASÍLIA

No dia 08 de setembro, moradores de Ceilândia e Taguatinga, duas das regiões administrativas mais populosas do DF, foram surpreendidos com exten-

sas colunas de fumaças vindas da Floresta Nacional de Brasília. Nesta unidade, o fogo foi causado pela ação de dois adolescentes, ainda não identificados, na Gleba 1 da Floresta. Segundo a chefe da Flona, Larissa Diehl, os agentes conseguiram segui-los, mas os possíveis autores do incêndio fugiram por um bosque.

O combate avançou pela madrugada, e, além dos brigadistas contratados pela própria unidade, mobilizou profissionais do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal. O fogo foi controlado por volta das 3 horas da manhã e extinto no dia 11 de setembro. As chamas atingiram talhões de *pinus* e eucalipto, remanescentes da época que a Flona era área de um projeto de celulose e que são materiais altamente inflamáveis; e chegou a atingir locais de vegetação nativa do Cerrado.

Serra da Capivara recebe maior rally das Américas

As Unidades de Conservação sempre foram reconhecidas por suas belezas naturais e por serem ótimos locais para a prática de esportes radicais. Entre os dias 16 e 18 de agosto, o Parque Nacional da Serra da Capivara (PI), foi palco de uma etapa da 29ª edição do Rally dos Sertões, o maior das Américas e um dos maiores do mundo.

A aventura começou no dia 13, no Rio Grande do Norte e encerrou no dia 22 de agosto, com mais 3.548km, sendo 60% de trechos cronometrados, nas mais belas paisagens do Cerrado e da Caatinga.

Um dos cenários foi o Parque Nacional da Serra da Capivara, localizado no semiárido piauienses. Por lá, os pilotos puderam percorrer as mais belas paisagens da Caatinga, nesta unidade que é Patrimônio Mundial da Unesco. Na oportunidade, a gestão conseguiu apresentar a agenda positiva tocada pelo Parque, como pesquisas e atrativos culturais, já que a UC é conhecida por suas pinturas rupestres que remetem à América pré-Histórica. O Parque Nacional da Serra da Capivara é considerado um dos três

tesouros apresentado pelo Rally: ao lado do Rio São Francisco e outro, surpresa, na Bahia.

Os carros vieram de Araripina, em Pernambuco, onde os competidores percorreram 311 km. Neste município, começou a temida “Maratona”, uma parte do evento em que não é permitida apoio mecânico e é bastante temida pelos competidores.

100% SERTÃO

Nesta edição, o roteiro do Rally dos Sertões foi pensado para priorizar a Caatinga, bioma integralmente brasileiro e predominante da região Nordeste. O percurso passou por nove estados nordestinos: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Bahia, Alagoas e Ceará. A largada ocorreu na Praia da Pipa, no Rio Grande do Norte, em comemoração aos 520 anos do estado potiguar; a corrida foi encerrada na Praia dos Carneiros, em Tamandaré (PE). Pela primeira vez, Alagoas recebeu uma etapa do circuito.

Uma das inovações trazidas pelo evento neste ano foi o plano Carbono Zero, ou seja, emissões de carbono da frota foram compensadas por meio de uma parceria com uma plataforma de créditos de carbono; além da estreia experimental de um veículo híbrido. Até 2025, a meta é realizar um Rally com veículos movidos apenas a energia sustentável.

Veja [aqui](#) o programa da 4ª etapa do Rally dos Sertões.

Cenário da Caatinga protegida pelo Parna da Serra da Capivara é emblemático para o Rally dos Sertões



Joaquim Neto

Rã-manezinha é escolhida símbolo de Florianópolis

A rã-manezinha (*Ischnocnema manezinho*), um anfíbio que é morador exclusivo da Ilha de Florianópolis, capital de Santa Catarina, recebeu o título de Espécies Símbolo do município. A honraria foi concedida pela Câmara de Vereadores da cidade e foi um pedido protocolado pelos pesquisadores Matheus Haddad, Fabiano Pacheco e Selvino Neckel.

A espécie é contemplada pelo Plano de Ação Nacional Herpetofauna do Sul, cuja coordenação é de responsabilidade do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios e é considerada Vulnerável, uma das categorias de perigo de extinção. A espécie foi descoberta recentemente, em 1996, e foi batizada para

homenagear os nativos da Ilha, chamados popularmente de “manezinhos”.

O status recém adquirido de espécie símbolo representa uma importante estratégia do ponto de vista da conservação desse anfíbio. A lei que ampara essa iniciativa estabelece algumas restrições ao licenciamento de atividades humanas potencialmente prejudiciais às espécies símbolo, fomentando assim uma maior conservação de seu habitat natural: os remanescentes da Mata Atlântica associados aos afloramentos rochosos da Ilha de Santa Catarina.

Espécie é endêmica e exclusiva da Ilha de Florianópolis



Pedro Peloso



Ramilla Rodrigues

Acervo MMA

Estudantes conheceram de perto o trabalho da APA do Planalto Central

ICMBio nas escolas

A equipe da Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central levou o tema do fogo no Cerrado para alunos do ensino infantil e fundamental da Escola Piaget, no Guará. Na primeira etapa, os brigadistas falaram da importância de proteção do Cerrado e um pouco do trabalho desempenhado pelos profissionais do ICMBio para os estudantes do Jardim II, de uma maneira lúdica e divertida. Os estudantes ficaram encantados com o uniforme usado pelos brigadistas e com alguns equipamentos, como o abafador.

Essa verdadeira aula foi aplicada no dia 28 de agosto, quando a turminha do Jardim II apresentou o que aprendeu para outros estudantes da escola na Feira de Ciências promovida pelo Piaget. Devido aos protocolos de segurança, os pais não puderam participar presencialmente, mas tudo foi transmitido pelas redes sociais da escola.

Além da apresentação do Jardim II, a equipe da APA do Planalto Central esteve na escola para falar um pouco mais sobre o trabalho do Instituto e dar dicas de como as crianças podem contribuir sobre o tema de queimadas. Eles conheceram uma viatura do ICMBio e alguns materiais usados no combate a incêndios florestais, como motobombas, sopradores, abafadores e a bomba costal, que os estudantes gostaram bastante.

A Feira de Ciências da Escola Piaget também abordou outros temas relacionados ao meio ambiente, à sustentabilidade e à bioeconomia. Eles falaram de apicultura, desperdício de alimentos, poluição dentre outros. Estudantes mais velhos, das séries finais do Ensino Fundamental, fizeram um cinema com vídeos sobre meio ambiente, dentre eles, sobre as recentes queimadas na Amazônia e no Pantanal, onde o ICMBio também atuou intensamente.

“Dos pequeninhos, aos maiores, nós já temos tido retorno dos alunos sobre este conteúdo. Os pais vêm falar conosco sobre as lições que os filhos estão levando da sala de aula para casa, como a economia de água, energia e até comentam sobre assuntos do meio ambiente que saem na mídia”, diz a coordenadora pedagógica da escola, Isabel Cristina.

Além de fornecer o apoio presencial, o ICMBio forneceu exemplares de “O fogo e o Cerrado”, um livro infantil que aborda o tema e que foi elogiado tanto pelos alunos quanto pelos professores pela maneira didática e lúdica de retratar a questão do fogo no bioma. Por isso, Isabel ressalta a importância do apoio das instituições públicas para os professores. “O professor precisa deste conhecimento para que a gente possa passar para ele. Este é um intercâmbio entre o trabalho do poder público e a sociedade civil por meio das crianças”, finalizou.

Floresta Nacional de Três Barras sedia treinamento de cães e bombeiros

Entre os dias 17 de agosto e 27 de agosto, a Floresta Nacional de Três Barras, em Santa Catarina, sedia o treinamento de bombeiros cinotécnicos, isto é, os militares especialistas em treinamento com cães. Este curso teve participação de dez bombeiros do estado de Santa Catarina e mais vinte de outros estados. Nos dias 26 e 27, foram realizadas as provas de certificações para militares cinotécnicos de todo o País, como costuma ocorrer anualmente.



Bombeiros e seus parceiros caninos fazem treinamento na Floresta Nacional de Três Barras

Na Flona, o treinamento é voltado para busca por pessoas perdidas em matas. A área do 9º Batalhão de Bombeiros Militares, que atende a região do Planalto Norte, onde fica a Floresta Nacional é um exemplo disso. Os cães são muito acionados para encontrar crianças e idosos que se perdem ao sair de casa, logo, é um trabalho que é essencial para a sobrevivência das vítimas, pois elas precisam ser encontradas o mais rápido possível. Somente em 2020, os cães do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina foram acionados 95 vezes para buscas em todo o estado. O maior exemplo nessa categoria são os cães que foram usados para encontrar vítimas na tragédia de Brumadinho, muitas não teriam sobrevivido se não fosse a celeridade dos caninos.

Uma dupla entre bombeiro e seu cão é chamada de binômio. Para atuar com cães, o bombeiro militar precisa passar por capacitações como essas já que o próprio cinotécnico é responsável pela escolha do seu parceiro.

Antes de tudo, são analisados as linhagens e o canil de procedência do filhote, a fim de evitar problemas genéticos e de saúde. Alguns cães são filhotes de outros cães de busca e salvamento da

própria corporação, ou de outros estados, o que traz a genética destes animais.

Depois disso, o bombeiro militar vai até o canil, faz uma seleção com a ninhada e uma sequência de testes fornece indicativos do comportamento do animal, como por exemplo, se gosta ou não de pessoas, se é curioso, se apresenta inseguranças, medos ou sensibilidades. Estas características são importantes para o trabalho e perceptíveis já nos primeiros momentos da vida de um filhote.

A partir daí começa uma relação de muito trabalho, treinamento e cumplicidade entre os dois parceiros. A partir da seleção, com cerca de 45 dias, o filhote já passa por treinamentos diários com seu condutor. Para iniciar a atuação, ele precisa passar por uma certificação, que é a partir dos 18 meses. A cada dois anos, o cachorro é reavaliado.

O vínculo entre um cão e seu parceiro é muito grande. Eles vivem na casa dos seus condutores desde filhotes, e ficam com eles e sua família durante toda a sua carreira (que dura em torno de oito anos), até a sua morte.



Prêmio
**ESPÍRITO
PÚBLICO**
2021

Inscrições
Prorrogadas

Até 19/09

premioespiritopublico.org.br



Ética, escolhas e vivências

Muitas vezes somos colocados em situações em que decisões difíceis precisam ser tomadas.

Na Administração Pública, ao se deparar com tais situações, o agente público precisa propor soluções, agindo em nome da instituição que representa e, assim, passa a ser a voz e a atitude da instituição perante a sociedade.

Mas como transmitir aos cidadãos e contribuintes que aquela decisão, diante das opções existentes, se mostra melhor e a mais vantajosa para o bem comum (Art. XIV, c, do Decreto nº 1.171/1994)?

Na administração pública, a transparência é essencial para que as decisões e suas motivações sejam conhecidas. E, sabendo como se chegou a uma decisão (quais alternativas foram consideradas, que técnicos especialistas foram consultados, que evidências e resultados anteriores

foram verificados), a sociedade terá confiança de que a melhor decisão possível foi a escolhida.

De acordo com o psicólogo Daniel Kahneman, prêmio Nobel de Economia, em seu livro "Rápido e devagar - duas formas de pensar" "[os tomadores de decisão] farão escolhas melhores quando tiverem confiança de que seus críticos são sofisticados e justos, e quando esperarem que sua decisão seja julgada pelo modo como foi tomada, não apenas pelas consequências que acarretou".

A vida é feita de escolhas; e em se tratando de administração pública, cabe ao agente público fundamentar suas decisões, expondo os motivos e razões que o levaram a fazê-la.

A transparência e respeito à coisa pública são as bases sobre as quais vamos construir uma relação de confiança entre a sociedade e o Estado.

Se quiser saber mais sobre boas práticas de governança da administração e como implementá-las em sua unidade, entre em contato com a nossa Comissão de Ética.

COPGR Comunidade de Prática em Gestão para Resultados



MARINA PINHEIRO KLUPPEL
Mestre em Biologia Tropical e especialista em Gestão estratégica da Inovação. Exerce a liderança do Programa de Gestão para Resultados do ICMBio.



CECIL BARROS
Biólogo, analista ambiental e líder da equipe Mediare / Cocad / CGGP.

Recrutamento para remoção

ESEC MICO-LEÃO-PRETO

Vagas: 1
Prazo de Inscrições: 20/09/2021
Documento Legal: Portaria 504/2021 (SEI 9343142)

DIVISÃO DE PROJETOS ESPECIAIS E PARCERIAS (DPES) / CGPLAN/DIPLAN

Vagas: 2
Prazo de Inscrições: 03/10/2021
Documento Legal: Portaria 479/2021 (SEI 9270578)

COORDENAÇÃO GERAL DE USO PÚBLICO (CGEUP) / DIMAN

Vagas: 6
Prazo de Inscrições: 03/10/2021
Documento Legal: Portaria 547/2021 (SEI 9458678)

NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA HUMAITÁ

Vagas: 6
Prazo de Inscrições: 09/10/2021
Documento Legal: Portaria 457/2021 (SEI 9198324)





ICMBio em Foco

Revista eletrônica

Edição

Ramilla Rodrigues

Projeto Gráfico

DCOM

Diagramação

Marília Ferreira

Foto da Capa

Larissa Diehl

Colaboraram nesta edição

Marian Rodrigues – Parna da Serra da Capivara; Mateus Sonogo - Michelle Abadie de Vasconcellos - RAN

Divisão de Comunicação – DCOM

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste – EQSW 103/104 – Bloco C – 1º andar

CEP: 70670-350 – Brasília/DF | Fone +55 (61) 2028-9280

comunicacao@icmbio.gov.br | www.icmbio.gov.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL